Consórcios crescem 10,9% no país em 2012

TER, 18 DE DEZEMBRO DE 2012 14:56

Ainda sem o encerramento do ano, o Sistema de Consórcios continuou registrando crescimento nos dez primeiros meses de 2012. O número de participantes ativos, um dos principais indicadores de interesse, apontou um total de 5,10 milhões, com alta de 10,9%. Há um ano, havia 4,60 milhões. Mesmo com estabilidade nas vendas, que acumularam 2,08 milhões (jan-out/2012), o volume de negócios atingiu R$ 65,8 bilhões, 3,5% acima do verificado no mesmo período de 2011, quando chegou a R$ 63,6 bilhões.

As contemplações, momento no qual os consorciados têm a oportunidade de adquirir bens móveis, imóveis ou contratar serviços, superaram um milhão, de janeiro a outubro de 2012. Em relação aos dez meses de 2011, o acumulado foi 12,4% acima das 898,8 mil anteriores.

Exemplos do sucesso do Sistema de Consórcios neste ano podem ser notados no setor de veículos automotores. A participação das contemplações para aquisição de automóveis e comerciais leves, tanto em âmbito estadual como regional ampliou-se. De acordo com levantamento feito pela assessoria econômica da ABAC, comparando os últimos três anos, considerando somente nove primeiros meses, observou-se que os chamados veículos leves apresentaram aumento na participação na comercialização em todas as regiões.

A maior alta esteve nos estados do Norte com 69,6%, que saltou de 9,2% (2010) para 15,6% (2012). Aumento superior à média nacional que evoluiu 51,8% (2012 x 2010). As demais regiões apontaram percentuais variando de 24,5% (Sul), passando por 55,2% (Sudeste) e 56,2% (Centro-Oeste), até 68,1% (Nordeste). Nos estados, o comportamento foi semelhante. Enquanto dezesseis estiveram acima da média, onze, incluindo o Distrito Federal, ficaram abaixo.

No levantamento foram comparadas ainda as performances dos setores de motocicletas e motonetas além dos caminhões, entre 2010, 2011 e 2012. Sobre as duas rodas, o crescimento dos consórcios na região Sul foi o maior, 31,4%. Subiu de 19,1% (2010) para 25,1% (2012). A média nacional apresentou 18,3% de aumento, partindo de 36,0% (2010) chegando a 42,6% (2012). As demais regiões tiveram percentuais variando de 6,25% (Nordeste), passando por 15,4% (Sudeste), e por 15,8% (Centro-Oeste), até 19,4% (Norte). Nos estados, o comportamento foi equilibrado. Enquanto quatorze estiveram acima da média, treze, incluindo o Distrito Federal, ficaram abaixo.

No transporte de carga, com caminhões de diversas capacidades de tonelagem, o crescimento dos consórcios na região Centro-Oeste foi o maior, 55,3%. Subiu de 25,7% (2010) para 39,9% (2012). A média nacional registrou 40,2% de aumento, partiu de 17,4% (2010) para 24,4% (2012). As demais regiões tiveram percentuais variando de 23,1% (Sul), passando por 38,2% (Nordeste), e por 40,9% (Nordeste), até 49,3% (Sudeste). Nos estados, o comportamento foi maior apenas em dez, enquanto dezessete estiveram abaixo da média incluindo o Distrito Federal.

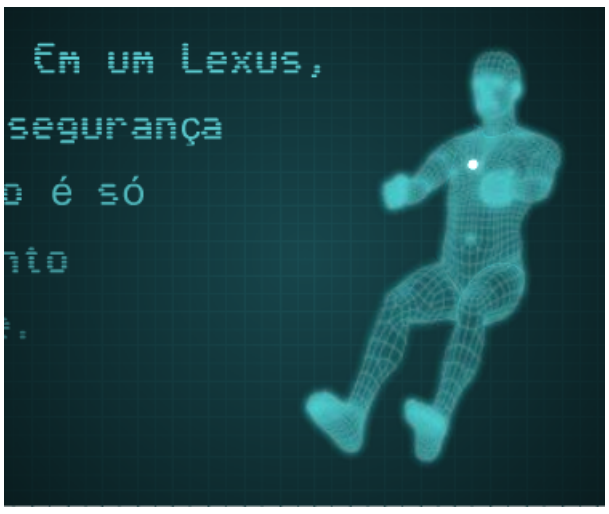
"Pode-se concluir que 2012 foi um ano muito bom para o Sistema de Consórcios", explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. "Houve um grande avanço, não apenas nos resultados, mas também no comportamento do consumidor, que vem se conscientizando sobre a necessidade de consumir de forma responsável e entendendo a importância da educação financeira. Isso tem possibilitado um crescimento sustentável para os diversos elos da cadeia produtiva, considerando o impulso dado pelo Sistema de Consórcios, um mecanismo genuinamente nacional".

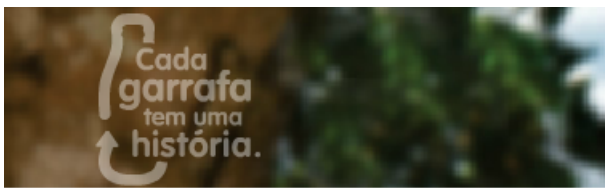
Os números obtidos nos estudos feitos pela assessoria econômica demonstram que o consumidor tem encontrado no mecanismo uma forma inteligente de poupar, com objetivo definido. Caso não necessite adquirir o bem ou contratar o serviço imediatamente, o consórcio é uma das melhores alternativas para realizar, de forma econômica e planejada, o sonho de consumo de todas as classes sociais. Ao participar de um grupo, o consorciado torna-se poupador, comprometido com o pagamento das parcelas mensais, podendo ser contemplado por sorteio ou lance. Com o crédito em mãos, passa a ter o poder de compra à vista, com possibilidade de barganhar e obter descontos, traduzindo-se, portanto, em boa opção de negócio. Isso tem feito com que o Sistema cresça gradativa e de forma consistente.

(Redação - Agência IN)

Tags: Comércio e Indústria | Economia e Finanças | Indústria Automotiva | Transportes | CONSÓRCIO

Joomla SEO powered by JoomSEF





TEMPO REAL

(23:00) - H-Buster nomeia nova Gerente de Comunicação de Marketing

(22:31) - Abigraf vê futuro incerto para a indústria gráfica em 2013

(22:31) - Petrobras adquire Planta de Fertilizantes Nitrogenados da Vale

(22:28) - Senado aprova MP que reduz conta de energia

(22:22) - Camex prorroga imposto de importação de três categorias de produtos

(22:15) - Soja amortiza queda das exportações prevista para 2013 pela AEB

(22:12) - Vendas de veículos sobe 22,19% na 1ª quinzena de dezembro

(21:36) - 15ª Abimad reúne fabricantes de mobiliário e acessórios de alta decoração

Copyright © 2010 - Digital Media Serviços de Informação Ltda. Todos os direitos reservados.